

SUMÁRIO

Nova gramática do português brasileiro: tradição e ruptura	25
<i>Prefácio de Rodolfo Ilari</i>	
Introdução	31
Como consultar esta gramática	35
1. O que se entende por língua e por gramática	41
Teorias sobre a língua e a gramática.....	41
1.1. A língua é um conjunto de produtos estruturados: Gramática Descritiva	42
1.1.1. Postulados da Gramática Descritiva.....	45
1.1.2. Procedimentos metodológicos da Gramática Descritiva	46
1.1.3. Unidades da Gramática Descritiva	48
1.1.3.1. O fonema	48
1.1.3.2. A sílaba	50
1.1.3.3. O morfema.....	51
1.1.3.4. A palavra	54
1.1.3.5. O sintagma.....	55
1.1.3.6. A sentença	58
1.2. A língua é um conjunto de processos estruturantes: Gramática Funcionalista	59
1.2.1. Formalismo e funcionalismo na reflexão gramatical	64
1.2.2. Postulados da teoria multissistêmica funcionalista-cognitivista	69
1.2.2.1. Postulado 1: a língua se fundamenta num aparato cognitivo	69
1.2.2.2. Postulado 2: a língua é uma competência comunicativa.....	71
1.2.2.3. Postulado 3: as estruturas linguísticas não são objetos autônomos.....	73
1.2.2.4. Postulado 4: as estruturas linguísticas são multissistêmicas	76
1.2.2.5. Postulado 5: a língua é pancrônica – a explicação linguística	77
1.2.2.6. Postulado 6: um dispositivo sociocognitivo ordena os sistemas linguísticos....	78
1.2.2.6.1. Princípio da ativação: a projeção pragmática	79
1.2.2.6.2. Princípio da reativação: a correção	80
1.2.2.6.3. Princípio da desativação: a elipse.....	80
1.2.3. Diálogo da teoria multissistêmica com outras teorias	81

1.3. A língua é um conjunto de produtos e de processos em mudança: Gramática Histórica.....	84
1.3.1. O comparatismo e o método histórico-comparativo.....	84
1.3.2. O neogramaticismo e a centralidade da fonética.....	84
1.3.3. O estruturalismo e a centralidade da fonologia.....	86
1.3.4. O gerativismo e a centralidade da sintaxe.....	87
1.3.5. O variacionismo, o funcionalismo e a centralidade dos usos	87
1.4. A língua é um conjunto de “usos bons”: Gramática Prescritiva	90
1.4.1. Norma gramatical	90
1.4.2. Norma lexical.....	92
1.4.3. Norma ortográfica.....	92
1.4.3.1. História da ortografia portuguesa	92
1.4.3.2. O novo Acordo Ortográfico de 1990	94
1.5. Uma política linguística para o português brasileiro	96
1.5.1. O que é política linguística	96
1.5.2. Ensino do português brasileiro como língua materna.....	97
1.5.2.1. Os destinatários do ensino do português brasileiro como língua materna.....	99
1.5.2.2. Diretrizes para o ensino do português brasileiro.....	99
1.5.2.3. Particularidades do ensino do português como língua materna	100
1.5.3. Ensino do português brasileiro como língua estrangeira.....	102
1.5.4. Atuação das universidades oficiais no ensino do português brasileiro como língua materna.....	104
1.5.4.1. Documentação do português brasileiro	105
1.5.4.2. Descrição e história do português brasileiro.....	106

2. Os sistemas linguísticos.....109

A língua como um multissistema.....	109
2.1. Léxico.....	109
2.1.1. O que é léxico, o que é lexicalização?.....	109
2.1.2. O vocabulário e o dicionário	111
2.1.2.1. Definição das palavras.....	111
2.1.2.2. Redação do verbete.....	112
2.1.2.3. Tipologia de dicionários.....	112
2.1.3. Lexicalização: etimologia, neologia, empréstimo	113
2.1.3.1. Por etimologia	113
2.1.3.2. Por neologia	113
2.1.3.3. Por empréstimo	114
2.1.3.3.1. Empréstimos do substrato linguístico	114
2.1.3.3.2. Empréstimos do superstrato linguístico.....	115
2.1.3.3.3. Estrangeirismos.....	117
2.1.4. Relexicalização: derivação, composição	117
2.1.5. Deslexicalização: a morte das palavras.....	117

2.2. Semântica	122
2.2.1. O que é semântica, o que é semanticização?	122
2.2.2. Categorias semânticas	123
2.2.2.1. Dêixis e foricidade	123
2.2.2.2. Referenciação	126
2.2.2.3. Predicação	127
2.2.2.4. Verificação	129
2.2.2.5. Inferência e pressuposição	130
2.2.2.6. Metáfora e metonímia	131
2.2.2.7. Conectividade	133
2.2.3. Semancização: ação do DSC no sistema da semântica	133
2.3. Discurso	133
2.3.1. O que é discurso, o que é discursivização? Disciplinas do Discurso.....	133
2.3.2. Categorias cognitivas constitutivas do discurso: moldura e perspectiva.....	135
2.3.3. Categorias sociais constitutivas do discurso: os interlocutores.....	136
2.3.4. Categorias discursivas constitutivas do texto.....	137
2.3.5. Discursivização: ação do DSC no sistema do discurso	137
2.4. Gramática	138
2.4.1. O que é gramática, o que é gramaticalização?	138
2.4.2. Disciplinas da Gramática	140
2.4.2.1. Fonética e Fonologia. A transcrição fonética e a transcrição fonológica..	140
2.4.2.2. Morfologia. A transcrição morfológica	144
2.4.2.3. Sintaxe. A transcrição sintática	144
2.4.3. Processos de gramaticalização	145
2.4.3.1. Fonologização	145
2.4.3.2. Morfologização	147
2.4.3.2.1. Morfologização do radical.....	147
2.4.3.2.2. Morfologização nominal	148
2.4.3.2.3. Morfologização verbal.....	149
2.4.3.3. Sintaticização	155
2.4.3.4. Síntese da gramaticalização.....	156
2.4.4. Repetição e constituição da sentença na língua falada	156
2.4.4.1. Repetição e constituição do sintagma nominal	159
2.4.4.2. Repetição e constituição do sintagma verbal	161
2.4.5. Gramaticalização: a ação do DSC no sistema da gramática	163

3. História do português brasileiro169

História social, mudança gramatical.....	169
3.1. História social do português brasileiro	171
3.1.1. Expansão do português europeu pelo mundo.....	173
3.1.2. Lusitanização do Brasil: ocupação do território, origens do colono português	174
3.1.3. Índios do Brasil.....	177

3.1.4. Africanos trazidos ao Brasil	180
3.1.5. Migrantes europeus chegados ao Brasil	182
3.1.6. Novas perspectivas sobre a história social do PB	183
3.2. Mudança gramatical do português brasileiro.....	184
3.3. Formação do português brasileiro, ou por que o português brasileiro é como é?	185
3.3.1. Já existe uma língua brasileira, que representa uma evolução biológica do português europeu?	186
3.3.2. O português brasileiro deriva de um crioulo?	186
3.3.3. O português brasileiro é uma continuação do português arcaico?	189
3.3.4. Principais diferenças entre o português brasileiro e o português europeu	192
3.3.5. A hora e a vez do português brasileiro	194
4. Diversidade do português brasileiro	197
A heterogeneidade do português brasileiro.....	197
4.1. Variação geográfica.....	198
4.1.1. A Dialetologia brasileira.....	198
4.1.2. Falares brasileiros	201
4.1.3. Falares fronteiriços	203
4.2. Variação sociocultural.....	204
4.3. Variação individual	211
4.3.1. O registro: PB formal e PB informal	211
4.3.2. A idade: português de crianças e de adultos	212
4.3.3. O sexo: português de homens e de mulheres.....	212
4.4. Variação de canal.....	212
4.4.1. Português falado	212
4.4.1.1. Histórico dos estudos sobre a oralidade.....	212
4.4.1.2. Metodologia para os estudos da oralidade: a gravação e a transcrição	214
4.4.1.3. Caracterização da língua falada	215
4.4.1.4. Agenda para uma “sintaxe colaborativa”	216
4.4.1.5. A contribuição brasileira	219
4.4.2. Português escrito	219
4.4.2.1. Caracterização da língua escrita: processos e produtos.....	220
4.4.2.2. O <i>continuum</i> língua falada-língua escrita	222
4.5. Variação temática: português corrente e português técnico	223
5. A conversação e o texto	225
Estudando a conversação e o texto.....	225
5.1. A conversação	225
5.1.1. Transcrição conversacional	226
5.1.2. Turnos conversacionais e pares adjacentes.....	227

5.1.3. Sistema de correção	228
5.1.4. Marcadores discursivos	229
5.2. O texto	230
5.2.1. Transcrição textual	231
5.2.2. Tópico discursivo: unidade discursiva, parágrafo e quadro tópico como manifestações da discursivização	232
5.2.3. Reformulação do quadro tópico: repetição e paráfrase como manifestações da rediscursivização	233
5.2.3.1. Repetição	234
5.2.3.2. Paráfrase	234
5.2.4. Descontinuação do quadro tópico: parentetização e digressão como manifestações da desdiscursivização	236
5.2.4.1. Parentetização	236
5.2.4.2. Digressão	236
5.2.5. Conexão textual	237
5.3. Gêneros discursivos	239
5.4. Tradições discursivas	241
6. Primeira abordagem da sentença	243
O problema da predicação	243
6.1. Propriedades gramaticais da sentença	248
6.1.1. Propriedades fonológicas	248
6.1.2. Propriedades sintáticas I: a sentença é um conjunto de sintagmas	249
6.1.3. Propriedades sintáticas II: a sentença é um conjunto de funções atribuídas aos sintagmas	250
6.2. Propriedades semânticas da sentença	252
6.2.1. Sentença e apresentação	253
6.2.2. Sentença e papéis temáticos	253
6.3. Propriedades discursivas da sentença: a interface sentença/discurso	258
6.3.1. Sentença e processamento da informação	258
6.3.2. Sentença e atos de fala	259
6.4. Princípio de projecção	259
6.4.1. O princípio de projecção e a transitividade: estrutura argumental da sentença	262
6.4.1.1. Casos gramaticais	264
6.4.1.2. Argumentos e adjuntos	265
6.4.1.3. Preenchimento dos lugares argumentais; ruptura da fronteira sintática	267
6.4.1.3.1. Preenchimento dos lugares argumentais	267
6.4.1.3.2. Ruptura das fronteiras sintáticas	267
6.4.2. O princípio de projecção e a colocação	268
6.4.2.1. Ordem de base vs. ordem marcada	269
6.4.2.2. Movimento de constituintes e de traços	270

6.4.3. O princípio de projeção e a concordância	272
6.4.3.1. Concordância nominal.....	273
6.4.3.2. Concordância verbal.....	273
6.5. A argumentação sintática.....	273
6.5.1. Paráfrase.....	274
6.5.2. Comutação (ou proporcionalidade)	274
6.5.3. Focalização.....	274
6.5.4. Elisão (ou omissão)	275
6.5.5. Movimento de constituintes.....	276
Considerações finais	276
7. Estrutura funcional da sentença	277
Retomando o princípio de projeção	277
7.1. Construção de tópico.....	279
7.1.1. Propriedades sintáticas.....	279
7.1.2. Propriedades discursivas	285
7.1.3. Propriedades semânticas.....	285
7.2. Absolutivo.....	286
7.2.1. Propriedades sintáticas.....	286
7.2.2. Propriedades discursivas	288
7.2.3. Propriedades semânticas.....	288
7.3. Sujeito	289
7.3.1. Propriedades sintáticas do sujeito	289
7.3.1.1. Classes de preenchimento do sujeito.....	290
7.3.1.2. Colocação do sujeito	290
7.3.1.3. Sujeito e categoria vazia	293
7.3.2. Propriedades discursivas do sujeito.....	295
7.3.2.1. Sondagem psicopragmática do tema-sujeito	295
7.3.2.2. Constituição do tema-sujeito por derivação do rema	295
7.3.3. Propriedades semânticas do sujeito.....	296
7.3.3.1. Animacidade/não animacidade	297
7.3.3.2. Referencialidade/não referencialidade.....	297
7.3.3.3. Determinação/indeterminação	297
7.4. Complementos: objeto direto, objeto indireto, complemento oblíquo	298
7.4.1. O objeto direto	300
7.4.1.1. Classes de preenchimento do objeto direto.	
Objeto direto e categoria vazia.....	301
7.4.1.2. Colocação do objeto direto	304
7.4.2. O objeto indireto	304
7.4.3. O oblíquo.....	305

7.5. Adjuntos.....	306
7.5.1. Adjuntos adnominais	308
7.5.1.1. Adjuntos adnominais predicativos	308
7.5.1.2. Adjuntos adnominais de verificação: os classificadores.....	309
7.5.1.3. Adjuntos adnominais dêiticos.....	309
7.5.2. Adjuntos adverbiais.....	309
7.5.2.1. Adjuntos adverbiais predicativos	309
7.5.2.2. Adjuntos adverbiais não predicativos de verificação	310
7.5.3. Adjuntos adsentenciais.....	311

8. Minissentença e sentença simples: tipologias313

Ainda o princípio de projeção.....	313
8.1. A minissentença	313
8.1.1. Minissentença nominal.....	317
8.1.2. Minissentença adjetival.....	318
8.1.3. Minissentença adverbial.....	319
8.1.4. Minissentença preposicional	320
8.2. Modalidade e tipologia da sentença simples.....	321
8.2.1. Sentenças asseverativas.....	322
8.2.1.1. Asseverativas afirmativas.....	323
8.2.1.2. Asseverativas negativas.....	323
8.2.2. Sentenças interrogativas.....	324
8.2.2.1. Interrogativas diretas.....	324
8.2.2.2. Interrogativas indiretas	326
8.2.2.3. Interrogativas finalizadas por marcadores discursivos.....	326
8.2.3. Sentenças imperativas	327
8.2.3.1. Imperativas diretas	327
8.2.3.2. Imperativas indiretas.....	327
8.3. Estrutura argumental e tipologia da sentença simples.....	328
8.3.1. Sentenças não argumentais.....	329
8.3.2. Sentenças monoargumentais.....	329
8.3.2.1. Sentenças apresentacionais ou existenciais	329
8.3.2.2. Sentenças ergativas	331
8.3.2.3. Sentenças atributivas	332
8.3.2.4. Sentenças equativas	332
8.3.3. Sentenças biargumentais.....	334
8.3.3.1. Sentenças transitivas diretas.....	334
8.3.3.2. Sentenças transitivas indiretas	334
8.3.3.3. Sentenças transitivas oblíquas.....	335
8.3.4. Sentenças triargumentais.....	335
8.4. As prossentenças.....	336
Considerações finais	336

9. A sentença complexa e sua tipologia.....337

Combinação de sentenças e gramaticalização de conjunções	337
9.1. A coordenação.....	346
9.1.1. Estatuto da coordenação	346
9.1.2. Coordenadas aditivas	349
9.1.2.1. Propriedades sintáticas de <i>e</i>	349
9.1.2.2. Propriedades discursivas de <i>e</i>	350
9.1.3. Coordenadas adversativas.....	351
9.1.3.1. Propriedades discursivas de <i>mas</i>	352
9.1.3.2. Propriedades semântico-sintáticas de <i>mas</i>	353
9.2. A subordinação.....	355
9.2.1. Estatuto da subordinação.....	355
9.2.2. Subordinadas substantivas.....	356
9.2.2.1. Gramaticalização das conjunções integrantes.....	356
9.2.2.2. Propriedades lexicais da sentença matriz.....	357
9.2.2.3. Propriedades gramaticais	359
9.2.2.3.1. Sentença matriz e projeção de argumentos.....	359
9.2.2.3.2. Colocação das substantivas	359
9.2.2.3.3. Correlação modo-temporal entre a matriz e a substantiva.....	359
9.2.2.3.4. Gramaticalização do verbo da sentença matriz.....	360
9.2.2.4. Propriedades semânticas da sentença matriz.....	361
9.2.2.4.1. A matriz contém verbos e adjetivos epistêmicos asseverativos ..	361
9.2.2.4.2. A matriz contém verbos e adjetivos epistêmicos dubitativos.....	362
9.2.2.4.3. A matriz contém verbos e adjetivos de modalização deontica...	363
9.2.2.4.4. A matriz contém verbos e adjetivos de modalização pragmática ..	363
9.2.2.5. Propriedades discursivas	364
9.2.2.5.1. Matriz apresentacional.....	364
9.2.2.5.2. Matriz declarativa	365
9.2.2.5.3. Matriz evidencial	365
9.2.2.5.4. Matriz volitiva	365
9.2.3. Subordinadas adjetivas.....	366
9.2.3.1. Sintaxe das adjetivas	366
9.2.3.1.1. Estratégias de relativização e tipologia das sentenças adjetivas..	366
9.2.3.1.2. Funções do pronome relativo	368
9.2.3.1.3. A adjetiva livre	369
9.2.3.2. Semântica das adjetivas.....	370
9.2.3.2.1. Restritivas ou determinativas.....	370
9.2.3.2.2. Explicativas ou apositivas.....	370
9.2.3.2.3. Restritivas finais	371
9.2.3.2.4. Restritivas causais	371

9.2.4. Subordinadas adverbiais	371
9.2.4.1. Causais	374
9.2.4.2. Condicionais	375
9.2.4.3. Finais	377
9.2.4.4. Concessivas	377
9.2.4.5. Temporais.....	379
9.2.5. Subordinadas não conjuncionais infinitivas, gerundiais, participiais	380
9.2.5.1. Sentenças infinitivas	380
9.2.5.2. Sentenças gerundiais	381
9.2.5.3. Sentenças participiais	384
9.3. A correlação	384
9.3.1. Estatuto da correlação.....	384
9.3.2. Correlatas aditivas	388
9.3.3. Correlatas alternativas.....	388
9.3.4. Correlatas comparativas.....	389
9.3.5. Correlatas consecutivas	390
Considerações finais	390

10. O sintagma verbal.....391

Estrutura do sintagma verbal	391
10.1. Estatuto categorial do verbo	392
10.1.1. Propriedades gramaticais do verbo	392
10.1.2. Propriedades semânticas do verbo	396
10.1.3. Propriedades discursivas do verbo	396
10.2. Descrição do núcleo verbal.....	396
10.2.1. Sintaxe do verbo	396
10.2.1.1. Verbo e estrutura argumental da sentença. Tipologia dos predicados	396
10.2.1.2. Gramaticalização do verbo	397
10.2.1.2.1. Gramaticalização de <i>ser</i> e <i>estar</i>	397
10.2.1.2.2. Gramaticalização de <i>ter</i> e <i>haver</i>	402
10.2.1.3. Tipologia do sintagma verbal.....	407
10.2.1.3.1. Sintagma verbal simples.....	408
10.2.1.3.2. Sintagma verbal composto: as perífrases e as formas nominais do verbo	408
10.2.1.3.3. Sintagma verbal complexo: o verbo-suporte.....	410
10.2.1.4. Concordância verbal.....	411
10.2.1.5. Colocação do verbo	413
10.2.1.6. Elipse do verbo	414

10.2.2. Semântica do verbo	414
10.2.2.1. Estudos sobre a semântica do verbo	414
10.2.2.1.1. As sistematizações de Aristóteles e de Halliday	414
10.2.2.1.2. Uma distinção básica: apresentação vs. predicação	415
10.2.2.1.3. Classes acionais do verbo	416
10.2.2.2. Categorias semânticas do verbo.....	417
10.2.2.2.1. Aspecto verbal.....	417
10.2.2.2.2. Tempo.....	431
10.2.2.2.3. Voz	436
10.2.2.2.4. Modo	437
10.2.3. Discurso e verbo: o verbo no texto.....	441
10.2.3.1. Verbo apresentativo e inserção de tópico discursivo	442
10.2.3.2. O tempo presente e a dissertação.	
Os tempos do passado e a narração.....	442
10.2.3.3. Transitividade e discurso.....	443
10.3. Descrição dos especificadores.....	443
10.3.1. O problema da auxiliabilidade	444
10.3.2. O estatuto das perífrases	447
10.3.3. Especificadores de tempo: <i>ter + do, ir + r</i>	450
10.3.3.1. Perífrases de particípio	450
10.3.3.2. Perífrases de infinitivo	450
10.3.4. Especificadores de aspecto: <i>estar + ndo</i>	451
10.3.4.1. Perífrases de particípio	451
10.3.4.2. Perífrases de infinitivo	451
10.3.4.3. Perífrases de gerúndio	451
10.3.5. Especificadores de modo: <i>dever, querer, poder + r</i>	451
10.3.5.1. Perífrases de infinitivo	451
10.3.6. Especificadores de voz.....	452
10.3.6.1. Perífrases de particípio	452
10.4. Descrição dos complementadores.....	452
11. O sintagma nominal	453
Estrutura do sintagma nominal	453
11.1. Estatuto categorial do substantivo	455
11.2. Descrição do núcleo nominal.....	457
11.2.1. Sintaxe do substantivo.....	457
11.2.1.1. Funções sentenciais do substantivo	457
11.2.1.2. Substantivos e transitividade	457
11.2.1.3. Nominalização	457
11.2.1.4. Estrutura argumental dos substantivos	459

11.2.1.5. Colocação dos constituintes do sintagma nominal	460
11.2.1.6. Concordância nominal.....	461
11.2.2. Semântica do substantivo	462
11.2.2.1. Substantivo e teoria da referência. Substantivo e espaços mentais	462
11.2.2.2. Substantivo e traços semânticos inerentes	466
11.2.2.2.1. Substantivos contáveis/não contáveis	467
11.2.2.2.2. Substantivos humanos/não humanos.....	468
11.2.2.2.3. Substantivos comuns/próprios	468
11.2.3. O substantivo no texto: referênciação e fluxo informacional	469
11.2.3.1. Inserção de tópico novo	469
11.2.3.2. Derivação referencial: repetição e inferência	470
11.2.3.3 Encadeamento temático.....	471
11.2.3.3.1. Tema caótico	471
11.2.3.3.2. Tema constante	471
11.2.3.3.3. Tema derivado.....	472
11.2.3.3.4. Tema fendido	472
11.3. Estatuto categorial dos pronomes	472
11.4. Descrição do núcleo pronominal.....	476
11.4.1. Sintagmas nominais nucleados por pronomes pessoais	476
11.4.1.1. Reorganização do quadro dos pronomes pessoais:	
alteração, criação, substituição e perda.....	478
11.4.1.2. Perdas e ganhos no quadro dos reflexivos.....	480
11.4.1.3. Transformação progressiva dos pronomes pessoais	
em morfemas prefixais de pessoa.....	482
11.4.1.4. Colocação dos clíticos no PB.....	483
11.4.2. Sintagmas nominais nucleados por pronomes neutros	485
11.4.2.1. Sintagmas nominais nucleados por demonstrativos neutros.....	486
11.4.2.2. Sintagmas nominais nucleados por quantificadores indefinidos	486
11.4.3. Sintagmas nominais nucleados por pronomes adverbiais	487
11.5. Descrição dos Especificadores	488
11.5.1. O artigo	489
11.5.1.1. Propriedades gramaticais do artigo	490
11.5.1.2. Propriedades semânticas do artigo	493
11.5.1.3. Propriedades discursivas do artigo	493
11.5.2. Os demonstrativos.....	495
11.5.2.1. Propriedades gramaticais dos demonstrativos.....	496
11.5.2.2. Propriedades semânticas dos demonstrativos	497
11.5.2.3. Propriedades discursivas dos demonstrativos.....	500
11.5.3. Os possessivos.....	501
11.5.3.1. Propriedades gramaticais dos possessivos.....	503
11.5.3.2. Propriedades semânticas dos possessivos.....	504
11.5.3.3. Propriedades discursivas dos possessivos.....	504

11.5.4. Os quantificadores indefinidos.....	505
11.5.4.1. Propriedades gramaticais dos quantificadores indefinidos.....	507
11.5.4.2. Propriedades semânticas dos quantificadores indefinidos.....	508
11.5.4.3. Propriedades discursivas dos quantificadores indefinidos.....	509
11.6. Descrição dos Complementadores.....	510
12. O sintagma adjetival	511
Estrutura do sintagma adjetival	511
12.1. Estatuto categorial do adjetivo	511
12.1.1. Diferenças morfológicas entre adjetivo e substantivo	511
12.1.2. Diferenças sintáticas entre adjetivo e substantivo	512
12.2. Descrição do núcleo.....	516
12.2.1. Sintaxe do adjetivo	517
12.2.1.1. Adjetivo como adjunto adnominal, encaixado no sintagma nominal....	518
12.2.1.2. Adjetivo como núcleo de minissentença, encaixado no sintagma verbal.....	518
12.2.1.3. Adjetivo como adjunto adsentencial	518
12.2.1.4. Transitividade do adjetivo	518
12.2.1.5. Concordância do adjetivo	519
12.2.1.6. Colocação do adjetivo	520
12.2.2. Semântica do adjetivo	523
12.2.2.1. Adjetivos predicativos.....	524
12.2.2.1.1. Modalizadores.....	524
12.2.2.1.2. Qualificadores	526
12.2.2.1.3. Quantificadores.....	529
12.2.2.2. Adjetivos de verificação	531
12.2.2.2.1. Classificadores.....	532
12.2.2.2.2. Pátrios.....	532
12.2.2.2.3. Gentílicos	532
12.2.2.2.4. De cor	532
12.2.2.3. Adjetivos dêiticos	534
12.2.2.3.1. Locativos.....	534
12.2.2.3.2. Temporais.....	534
12.2.3. O adjetivo no texto	535
12.2.3.1. Adjetivo na narração e na descrição	535
12.2.3.2. Adjetivo e status informacional	536
12.2.3.3. Adjetivo e eixo argumentativo	537
12.3. Descrição dos especificadores.....	537
12.4. Descrição dos complementadores.....	538

13. O sintagma adverbial.....541

Estrutura do sintagma adverbial..... 541

13.1. Estatuto categorial do advérbio..... 542

13.2. Descrição do núcleo..... 544

13.2.1. Sintaxe do advérbio..... 544

13.2.1.1. Funções sentenciais do advérbio..... 545

13.2.1.1.1. Advérbio quase argumental..... 545

13.2.1.1.2. Advérbio como adjunto..... 546

13.2.1.1.3. Advérbio como marcador gramatical
de argumentos e adjuntos 547

13.2.1.2. Advérbio e transitividade:
estrutura argumental do advérbio..... 549

13.2.1.2.1. Advérbios intransitivos..... 549

13.2.1.2.2. Advérbios transitivos..... 549

13.2.1.2.3. Advérbios dêiticos e estruturas de redobramento sintático 549

13.2.1.3. Colocação do sintagma adverbial 550

13.2.2. Semântica do advérbio..... 551

13.2.2.1. Advérbios predicativos 552

13.2.2.1.1. Advérbios modalizadores 553

13.2.2.1.2. Advérbios qualificadores..... 558

13.2.2.1.3. Advérbios quantificadores..... 565

13.2.2.2. Advérbios de verificação..... 571

13.2.2.2.1. Advérbios focalizadores..... 572

13.2.2.2.2. Advérbios de inclusão e exclusão 575

13.2.2.2.3. Advérbios de afirmação e negação 576

13.2.2.3. Advérbios dêiticos..... 578

13.2.2.3.1. Advérbios dêiticos de lugar..... 579

13.2.2.3.2. Advérbios dêiticos de tempo 579

13.2.3. O advérbio no texto..... 579

13.2.3.1. Advérbios e gêneros discursivos..... 579

13.2.3.2. Advérbios e conectivos textuais 581

13.3. Descrição dos especificadores..... 582

13.4. Descrição dos complementadores..... 582

14. O sintagma preposicional583

Estrutura do sintagma preposicional..... 583

14.1. Estatuto categorial das preposições..... 583

14.1.1. Preposições simples..... 587

14.1.2. Preposições complexas..... 588

14.1.3. Gramaticalização das preposições	589
14.1.3.1. Recategorização de outras classes	589
14.1.3.2. Regramaticalização de preposições.....	590
14.1.3.3. Desaparecimento de preposições.....	590
14.2. Descrição do núcleo	591
14.2.1. Sintaxe da preposição	591
14.2.1.1. Escopo da preposição	592
14.2.1.1.1. Sintagma nominal.....	592
14.2.1.1.2. Outro sintagma preposicional	592
14.2.1.1.3. Sintagma adverbial	592
14.2.1.1.4. Sentença com verbo em forma nominal	592
14.2.1.2. Funções do sintagma preposicional:	
argumentos, adjuntos, construções de tópico.....	592
14.2.1.2.1. Sintagmas preposicionais funcionando	
como argumentos preposicionados.....	592
14.2.1.2.2. Sintagmas preposicionais funcionando	
como adjuntos adverbiais e adnominais	593
14.2.1.3. Verbos e seleção de preposições	593
14.2.1.3.1. Verbos de movimento/direção	593
14.2.1.3.2. Verbos de transferência.....	594
14.2.1.3.3. Verbos de comunicação	594
14.2.1.3.4. Verbos de criação/produção	594
14.2.1.3.5. Verbos de complemento final.....	594
14.2.1.3.6. Verbos de aproximação/união/semelhança	595
14.2.1.3.7. Outros verbos.....	595
14.2.1.4. Colocação dos sintagmas preposicionais na sentença	595
14.2.2. Semântica das preposições.....	596
14.2.2.1. Preposições do eixo espacial horizontal	596
14.2.2.2. Preposições do eixo espacial vertical	600
14.2.2.3. Preposições do eixo espacial transversal.....	601
14.2.2.4. Preposições do eixo espacial proximal/distal	604
14.2.2.5. Preposições do eixo espacial continente/conteúdo.....	606
14.2.3. As preposições no texto.....	608
14.2.3.1. Construções de tópico preposicionadas.....	608
14.2.3.2. Expressões de conectividade textual.....	609
14.3. Descrição dos especificadores.....	609
14.4. Descrição dos complementadores.....	609

15. Algumas generalizações sobre a gramática do português brasileiro.

A reflexão gramatical.....611

A pesquisa continua	611
---------------------------	-----

15.1. Algumas generalizações sobre a gramática do português brasileiro	612
15.1.1. Representação da categoria de <i>PESSOA</i>	613
15.1.2. Representação da categoria de <i>COISA</i>	614
15.1.3. Representação das categorias de <i>ESPAÇO</i> e <i>TEMPO</i>	615
15.1.4. Representação da categoria de <i>MOVIMENTO</i>	616
15.1.5. Representação da categoria de <i>QUALIDADE</i>	617
15.1.6. Representação da categoria de <i>QUANTIDADE</i>	618
Anexo: Mais sobre a categoria de <i>MOVIMENTO</i>	619
15.2. A reflexão gramatical, ou, no dia em que virei linguista-gramático.....	623
15.2.1. Escolha de um problema e da perspectiva teórica.....	623
15.2.2. Formulação das hipóteses de trabalho	625
15.2.2.1. Análise da conversação	627
15.2.2.2. Análise do texto	627
15.2.2.3. Análise da sentença.....	627
15.2.2.4. Análise das palavras	628
15.2.3. O <i>corpus</i> de análise e a organização dos dados	628
15.2.4. Redação do trabalho e comparação dos resultados obtidos	630
15.2.4.1. Título e autor	630
15.2.4.2. Resumo.....	630
15.2.4.3. Apresentação.....	630
15.2.4.4. Capítulos e suas seções.....	630
15.2.4.5. Conclusões e referências bibliográficas	630
15.2.5. Arranjo temático da bibliografia	631
15.3. Sugestões de projetos	649
15.3.1. Pesquisando a diversidade do português brasileiro.....	649
15.3.1.1. A variação geográfica.....	649
15.3.1.2. A variação sociocultural.....	649
15.3.1.3. A variação individual.....	649
15.3.1.4. A língua falada	650
15.3.1.5. A língua escrita	650
15.3.2. Pesquisando o texto e sua organização.....	650
15.3.2.1. Processos constitutivos do texto	650
15.3.2.2. Os textos enquanto produtos.....	651
15.3.3. Pesquisando a estrutura funcional da sentença	651
15.3.3.1. Construções de tópico.....	651
15.3.3.2. Propriedades gramaticais do sujeito sentencial	651
15.3.3.3. Concordância do verbo com o sujeito.....	652
15.3.3.4. Propriedades gramaticais do objeto direto	652
15.3.3.5. Adjuntos adverbiais	652
15.3.3.6. Ordem preferida de figuração das funções sentenciais	652

15.3.4. Pesquisando a sentença simples e sua tipologia.....	652
15.3.4.1. A minissentença.....	652
15.3.4.2. Como é mesmo que damos ordens ou apresentamos um pedido?	653
15.3.4.3. Como a sintaxe nos ajuda a introduzir participantes numa cena linguística	653
15.3.4.4. Há um campeonato aí entre verbos mono, bi e triargumentais. Quem está levando a melhor?.....	653
15.3.5. Pesquisando a sentença complexa e sua tipologia	653
15.3.5.1. A sentença coordenada aditiva.....	653
15.3.5.2. A sentença coordenada adversativa	654
15.3.5.3. A sentença subordinada substantiva conjuncional.....	654
15.3.5.4. A sentença subordinada adjetiva	654
15.3.5.5. A sentença subordinada adverbial conjuncional	654
15.3.5.6. A sentença subordinada não conjuncional	654
15.3.5.7. A sentença correlata e a gramaticalização das conjunções redobradas...	655
15.3.6. Pesquisando o sintagma verbal.....	655
15.3.6.1. Sintagma verbal simples: estrutura argumental do verbo	655
15.3.6.2. Sintagma verbal simples: verbos apresentacionais existenciais	655
15.3.6.3. Os verbos <i>ter</i> e <i>haver</i> como verbos plenos	655
15.3.6.4. Os verbos <i>ter</i> e <i>haver</i> como verbos auxiliares	655
15.3.6.5. Os verbos <i>ser</i> e <i>estar</i> como verbos plenos	656
15.3.6.6. Os verbos <i>ser</i> e <i>estar</i> como verbos auxiliares	656
15.3.7. Pesquisando o sintagma nominal.....	656
15.3.7.1. Primeira descrição do sintagma nominal	656
15.3.7.2. Sintagma nominal de núcleo nominal: estrutura argumental dos nomes abstratos e deverbais	656
15.3.7.3. Sintagma nominal de núcleo pronominal: pronomes pessoais	657
15.3.7.4. Sintagma nominal: pronomes demonstrativos.....	657
15.3.7.5. Sintagma nominal: pronomes possessivos	657
15.3.7.6. Os quantificadores definidos.....	657
15.3.7.7. Os quantificadores indefinidos	657
15.3.7.8. Definitude vs. indefinitude textual.....	658
15.3.8. Pesquisando o sintagma adjetival.....	658
15.3.8.1. Funções sentenciais do sintagma adjetival	658
15.3.8.2. Estrutura argumental do adjetivo.....	658
15.3.8.3. Concordância do adjetivo	658
15.3.8.4. Colocação do adjetivo	658
15.3.8.5. O adjetivo como núcleo de minissentença.....	659
15.3.8.6. Os adjetivos modalizadores.....	659
15.3.8.7. Os adjetivos qualificadores	659
15.3.8.8. Os adjetivos delimitadores qualificadores e quantificadores	659
15.3.8.9. Os adjetivos aspectualizadores	659
15.3.8.10. Os adjetivos dêiticos	659
15.3.8.11. Os adjetivos verificadores de cor	660

15.3.9. Pesquisando o sintagma adverbial.....	660
15.3.9.1. Primeiras explorações sobre o sintagma adverbial predicativo	660
15.3.9.2. Colocação dos advérbios predicativos	660
15.3.9.3. Colocação do advérbio dêitico locativo e temporal.....	660
15.3.9.4. Funções sentenciais do sintagma adverbial predicativo	660
15.3.9.5. Processos de delimitação adjetival e adverbial.....	661
15.3.9.6. Sintagma adverbial predicativo.....	661
15.3.10. Pesquisando o sintagma preposicional	661
15.3.10.1. Sintagma preposicional: preposições mais gramaticalizadas	661
15.3.10.2. Sintagma preposicional: preposições menos gramaticalizadas.....	661
15.3.10.3. Sintagmas preposicionais em função de adjunto adnominal	662
15.3.10.4. Sintagmas preposicionais em função de adjunto adverbial	662
15.3.10.5. Preposições simples e preposições complexas	662
Glossário	663
Índice de matéria	697
Bibliografia	713
O autor	767